

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta Dissertação será disponibilizado somente a partir de 16/10/2024.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Câmpus de Marília

DENISE CORRÊA BARRETO TIRAPELLI

**PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO METAFONOLÓGICA, CONHECIMENTO DO
ALFABETO E VOCABULÁRIO: ELABORAÇÃO E ESTUDO-PILOTO**

Marília
2024

DENISE CORRÊA BARRETO TIRAPELLI

**PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO METAFONOLÓGICA, CONHECIMENTO DO
ALFABETO E VOCABULÁRIO: ELABORAÇÃO E ESTUDO-PILOTO**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Fonoaudiologia pela Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Marília.

Área de Concentração: Distúrbios da Comunicação Humana

Linha de pesquisa 2: Prevenção, avaliação e terapia em Fonoaudiologia

Orientadora: Prof^a Dra. Simone Aparecida Capellini

Marília
2024

T596p

Tirapelli, Denise Corrêa Barreto

Programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário: elaboração e estudo-piloto / Denise Corrêa Barreto Tirapelli. -- Marília, 2024

116 f. : il., tabs.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília

Orientadora: Simone Aparecida Capellini

1. Fonoaudiologia. 2. Aprendizagem. 3. Pré-escolares. 4. Leitura. 5. Vocabulário. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília.
Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Impacto potencial desta pesquisa

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO METAFONOLÓGICA, CONHECIMENTO DO ALFABETO E VOCABULÁRIO: ELABORAÇÃO E ESTUDO-PILOTO

O impacto potencial com a elaboração do Programa de Estimulação Metafonológica, Conhecimento do Alfabeto e Vocabulário (PEMAV) e a sua aplicabilidade será de utilizá-lo como uma ferramenta útil para promover o desenvolvimento das habilidades cognitivo-linguísticas dos pré-escolares com idades entre 5 anos e 5 anos e 11 meses, por meio da estimulação do vocabulário, habilidades metafonológicas e conhecimento do alfabeto, que são consideradas pré-requisitos para a aquisição do princípio alfabético do Sistema de Escrita do Português Brasileiro.

De maneira secundária, será uma ferramenta para auxiliar aos professores da Educação Infantil na prática de literacia emergente para o desenvolvimento de habilidades preditoras para a aquisição da leitura e da escrita no processo de alfabetização.

Potential impact of this research

METAPHONOLOGICAL STIMULATION, ALPHABET KNOWLEDGE AND VOCABULARY PROGRAM: ELABORATION AND PILOT STUDY

The potential impact of developing the Metaphonological Stimulation, Alphabet and Vocabulary Knowledge Program (PEMAV) and its applicability will be to use it as a useful tool to promote the development of cognitive-linguistic skills in preschoolers aged 5 years and 5 years and 11 months, through the stimulation of vocabulary, metaphonological skills and knowledge of the alphabet, which are prerequisites for the acquisition of the alphabetic principle of the Brazilian Portuguese Writing System.

Secondarily, it will be a tool to assist Kindergarten teachers in the practice of emergent literacy to develop predictive skills for the acquisition of reading and writing in the literacy process.

DENISE CORRÊA BARRETO TIRAPELLI

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO METAFONOLÓGICA, CONHECIMENTO DO ALFABETO E VOCABULÁRIO: ELABORAÇÃO E ESTUDO-PILOTO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Fonoaudiologia.

Área de concentração: Distúrbios da Comunicação Humana
Linha de pesquisa: Prevenção, avaliação e terapia em Fonoaudiologia

Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. SIMONE APARECIDA CAPELLINI
UNESP – Campus de Marília
Orientadora

Prof^a. Dr^a. BIANCA ARRUDA MANCHESTER DE QUEIROGA
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. GISELI DONADON GERMANO
UNESP – Campus de Marília

Marília, 07 de março de 2024.

Aos meus pais, Sonia e Aparecido, exemplos de amor, perseverança e união. Pelo incentivo constante e por terem me dado condições de estudar. Em especial à minha mãe, que com seus mais de 50 anos dedicados à Educação, é a minha referência e inspiração!

Aos meus queridos irmãos, Alessandra e Gustavo, que sempre me apoiaram e incentivaram.

Ao meu marido João pelo companheirismo, incentivo, carinho e por entender meus momentos de ausência e ao meu filho João Valentim, razão do meu viver!!!

Às diretoras Raquel, Maria do Carmo, a todos os funcionários das escolas e as crianças que participaram deste estudo.

À banca examinadora composta pela Profa. Dra. Bianca Arruda Manchester de Queiroga e Dra. Giseli Donadon Germano pelas importantes contribuições realizadas nos Exames de Qualificação e de Defesa.

Em especial a minha orientadora, a Profa. Dra. Simone Aparecida Capellini pela valiosa orientação, parceria e paciência em vários momentos. Pelo privilégio em fazer parte do Laboratório de Investigação dos Desvios de Aprendizagem - LIDA e por ter despertado em mim a paixão pela pesquisa e pela ciência da Fonoaudiologia Educacional. O exemplo inspira!

Às minhas amigas fonoaudiólogas Bárbara e Renata pela ajuda e apoio nos momentos mais difíceis.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudos apontam que as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário são habilidades preditoras para a aprendizagem da leitura e da escrita em um sistema de escrita alfabética como o português brasileiro. No Brasil, ainda há poucos estudos com o uso de programas de estimulação para o desenvolvimento de habilidades preditoras para a alfabetização na Educação Infantil.

OBJETIVOS: Este estudo teve por objetivos elaborar um programa de estimulação com as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário para pré-escolares de 5 anos a 5 anos e 11 meses e verificar a sua aplicabilidade em um estudo-piloto.

MATERIAL E MÉTODO: Este estudo foi dividido em 2 fases. Na fase 1 foi realizado o levantamento bibliográfico e a elaboração do Programa de Estimulação Metafonológica, Conhecimento do Alfabeto e Vocabulário (PEMAV), enquanto que, na fase 2 foi realizada a aplicação do programa em seu estudo-piloto para verificar a aplicabilidade do programa elaborado na fase 1. O programa elaborado na fase 1 desse estudo foi composto por 25 estratégias, para serem aplicadas 4 vezes por semana, de forma coletiva em sala de aula, para estimulação de forma integrada das habilidades de aliteração, rima, conhecimento do alfabeto e vocabulário. Na fase 2 desse estudo, participaram 40 pré-escolares na faixa etária de 5 anos a 5 anos e 11 meses, de ambos os sexos, divididos em dois grupos. Grupo I (GI): composto por 20 pré-escolares, que foram submetidos a estimulação com o PEMAV e Grupo II (GII): composto por 20 pré-escolares, que não foram submetidos a estimulação com o PEMAV. Os pré-escolares passaram pelos mesmos procedimentos de avaliação na pré e pós-testagem, utilizando como instrumentos a versão adaptada para a Educação Infantil do IPPL – Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura e o Teste Infantil de Nomeação (TIN) para a avaliação do vocabulário. A análise dos

dados foi realizada por meio do Software *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 26.0, com a aplicação dos testes de Postos Sinalizados de Wilcoxon e Qui-Quadrado. **RESULTADOS:** Foi possível elaborar um programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV) na fase 1 deste estudo, a partir da literatura consultada. Os resultados do estudo piloto demonstraram aumento no domínio das habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário após a aplicação do PEMA V na fase 2 desse estudo, com diferença estatisticamente significativa nas habilidades de conhecimento do alfabeto, identificação de rima, produção de rima, segmentação silábica, produção de palavras a partir de fonemas e sílabas, síntese silábica, identificação de som ou sílaba inicial, memória operacional fonológica, nomeação automática rápida (tempo de realização e palavras nomeadas corretamente na sequência), leitura silenciosa, compreensão auditiva de sentenças a partir de figuras e vocabulário nos pré-escolares do GI, quando comparados aos do GII nos dois momentos de avaliação. **CONCLUSÃO:** O programa elaborado mostrou-se com aplicabilidade e eficácia no contexto educacional pois seus resultados revelaram melhora do desempenho das habilidades estimuladas, que são preditoras para a alfabetização, tão necessárias para a aprendizagem da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Aprendizagem; estudos de intervenção; pré-escolares; leitura, vocabulário; habilidades metafonológicas.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Studies indicate that metaphonological skills, knowledge of the alphabet and vocabulary are predictive skills for learning to read and write in an alphabetic writing system such as Brazilian Portuguese. In Brazil, there are still few studies using stimulation programs to develop predictive skills for literacy in Kindergarten. **AIMS:** This study aimed to develop a stimulation program with metaphonological skills, alphabet knowledge and vocabulary for preschoolers aged 5 years to 5 years and 11 months and verify its applicability in a pilot study.

METHODOLOGY: This study was divided into 2 phases. In phase 1, a literature review was carried out and the Metaphonological Stimulation, Alphabet and Vocabulary Knowledge Program (PEMAV) was developed, while in phase 2 the program was applied in its pilot study to verify the applicability of the program developed in phase 1. The program developed in phase 1 of this study was composed of 25 strategies, to be applied 4 times a week, collectively in the classroom, to stimulate in an integrated way the skills of alliteration, rhyme, knowledge of the alphabet and vocabulary. In phase 2 of this study, forty preschoolers aged between 5 years and 5 years and 11 months, of both sexes, participated, divided into two groups. Group I (GI): composed of 20 preschoolers, submitted to stimulation with the PEMAV and Group II (GII): composed of 20 preschoolers, not submitted to stimulation with the PEMAV. The preschoolers underwent the same assessment procedures in pre- and post-testing, using as instruments the adapted version for Early Childhood Education of the IPPL – Protocol for Early Identification of Reading Problems and the Child Naming Test (TIN) for assessment of vocabulary. Data analysis was carried out using the Statistical Package for Social Sciences (SPSS), version 26.0, using the Wilcoxon and Chi-Square tests.

RESULTS: It was possible to develop a metaphonological stimulation, alphabet

knowledge and vocabulary program (PEMAV) in phase 1 of this study, based on the literature consulted. The results of the pilot study demonstrated an increase in the mastery of metaphonological skills, alphabet knowledge and vocabulary after applying PEMA in phase 2 of this study, with a statistically significant difference in the skills of alphabet knowledge, rhyme identification, rhyme production, syllabic segmentation, production of words from phonemes and syllables, syllabic synthesis, identification of initial sound or syllable, phonological working memory, rapid automatic naming (time of completion and words named correctly in sequence), silent reading, auditory comprehension of sentences from figures and vocabulary in preschoolers from GI, when compared to those from GII in the two assessment moments. **CONCLUSION:** The developed program proved to be applicable and effective in the educational context as its results revealed improved performance of the stimulated skills, which are predictors of literacy and are so necessary for learning to read and write.

Keywords: Learning, intervention studies, preschoolers, reading, vocabulary, metaphonological skills.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Fluxograma com a constituição do número de cartões do programa PEMAV.....	39
Ilustração 1 – Sessão 1 - Apresentação da prancha temática 1 - “Conhecendo os animais”.....	42
Ilustração 2: Sessão 2 - Apresentação da prancha temática 1 - “Férias na praia”.....	47
Ilustração 3: Sessão 3 - Apresentação da prancha temática 1 - “Um dia na escola”.....	48
Ilustração 4: Sessão 4 - Apresentação da prancha temática 1 - “Brincando no quarto”.....	50
Ilustração 5: Sessão 5 - Apresentação da prancha temática 1 - “Passeando na feira”.....	51
Ilustração 6: Sessão 6 - Apresentação da prancha temática 2 - Conhecendo os animais.....	53
Ilustração 7: Sessão 11 - Apresentação da prancha temática 3 - Conhecendo os animais.....	54
Ilustração 8: Sessão 16 - Apresentação da prancha temática 4 - Conhecendo os animais.....	56
Ilustração 9: Sessão 21 - Apresentação da prancha temática 5 - Conhecendo os animais.....	56

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1. Descrição de programas de intervenção nacionais e internacionais com pré-escolares.....	34
Quadro 2. Habilidades e fundamentos teóricos que subsidiaram a elaboração do Programa de Estimulação Metafonológica, Conhecimento do Alfabeto e Vocabulário.....	35
Quadro 3. Distribuição das sessões do Programa PEMAV, considerando as pranchas temáticas, a quantidade dos cartões principais, dos cartões de aliteração e dos cartões de rima.....	40
Quadro 4. Apresentação do primeiro cartão principal da estratégia 1 e mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima da Sessão 1.....	41
Quadro 5. Apresentação do cartão principal 2, com mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima da sessão 1.....	44
Quadro 6. Apresentação do cartão principal 3, com mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima da Sessão 1.....	45
Quadro 7. Apresentação do cartão principal 4, com mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima da Sessão 1.....	46
Quadro 8. Apresentação dos estímulos da Sessão 2 referente a prancha Férias na praia.....	47
Quadro 9. Apresentação dos estímulos da Sessão 3 referente a prancha Um dia na escola.....	49
Quadro 10. Apresentação dos estímulos da Sessão 4 referente a prancha Brincando no quarto.....	50
Quadro 11. Apresentação dos estímulos da Sessão 5 referente a prancha Passeando na feira.....	52

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos pré-escolares do GI na versão adaptada para a Educação Infantil do IPPL em situação de pré e pós-testagem.....	64
Tabela 2 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de P do desempenho dos pré-escolares do GI na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.....	65
Tabela 3 – Distribuição da classificação do desempenho dos pré-escolares do GI na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.....	66
Tabela 4 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos pré-escolares do GII em situação de pré e pós-testagem.....	67
Tabela 5 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos pré-escolares do GII na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.....	68
Tabela 6 – Distribuição da classificação do desempenho dos pré-escolares do GII na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.....	68
Tabela 7 - Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos grupos GI e GII no teste do IPPL adaptado e na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.....	69

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CV	Consoante Vogal
CCV	Consoante Consoante Vogal
CVC	Consoante Vogal Consoante
FFC	Faculdade de Filosofia e Ciências
IPPL	Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura
N°	Número
PEMAV	Programa de Estimulação Metafonológica, Conhecimento do Alfabeto e Vocabulário
RTI	Modelo de Resposta à Intervenção
SPSS	Software <i>Statistical Package for Social Sciences</i>
TIN	Teste Infantil de Nomeação
V	Vogal
VC	Vogal Consoante

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	20
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	24
3 OBJETIVOS.....	29
4 MÉTODO.....	31
4.1 FASE 1: Elaboração do programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV).....	32
4.1.1 Habilidades e fundamentos teóricos para elaboração do Programa de Estimulação com as Habilidades Metafonológicas, Conhecimento do alfabeto e Vocabulário.....	32
4.1.2 Habilidades do Programa de Estimulação com as Habilidades Metafonológicas, Conhecimento do alfabeto e Vocabulário (PEMAV)	39
4.2 Fase 2: Aplicabilidade do programa de estimulação com as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV) em seu estudo-piloto.....	58
4.2.1 Participantes.....	58
4.2.2 Critérios para seleção dos sujeitos.....	59
4.2.3 Procedimentos Metodológicos.....	59
4.2.3.1. Protocolos utilizados para a pré e pós-testagem.....	61
4.2.3.2. Análise dos Resultados.....	62
5 RESULTADOS	63
6 DISCUSSÃO	72
7 CONCLUSÃO.....	77
8 REFERÊNCIAS	79
APÊNDICE	86
ANEXO 1	112

A aquisição da leitura é influenciada por diversas habilidades de linguagem e evidências empíricas indicam que a consciência fonológica, desempenha um papel significativo nesse processo (BERNARDINO *et al.*, 2006).

Para que ocorra a aprendizagem da leitura e da escrita é necessário o desenvolvimento da consciência fonológica e a associação com o reconhecimento do alfabeto contribui neste processo de aprendizagem da linguagem escrita (GERMANO; PINHEIRO; CAPELLINI, 2013).

A relação entre o conhecimento do nome das letras e o desenvolvimento fonológico é destacada por Pennington e Lefly (2001), pois as letras representam as unidades escritas dos fonemas, ou combinação de fonemas, situando-se na interseção entre a linguagem falada e a escrita. A habilidade de aprender os nomes das letras é influenciada pelo desenvolvimento fonológico subjacente.

Estudos internacionais recentes propõem que a estimulação da habilidade metafonológica associada ao vocabulário e ao princípio alfabético (GOLDSTEIN *et al.*, 2017; WEST *et al.*, 2021) em pré-escolares tem um papel muito importante no desenvolvimento da habilidade de leitura nos anos iniciais de alfabetização.

O conhecimento do vocabulário tem uma base crucial para a alfabetização, sendo desenvolvido de maneira independente em ambientes linguísticos mais estimulantes. No entanto, a falta desse conhecimento pode resultar em disparidades no desenvolvimento da leitura e da escrita. A instrução específica em vocabulário, conforme destacado por Mckeown (2019), oferece uma maneira mais eficiente de realizar esse trabalho.

Os estudos citados anteriormente de Pennington e Lefly (2001), Bernardino *et al.* (2006), Germano; Pinheiro e Capellini (2013), Goldstein *et al.* (2017), Mckeown (2019) e West *et al.* (2021) apontam a importância da habilidade fonológica, do

conhecimento do alfabeto e do vocabulário para o desenvolvimento da aprendizagem, no entanto, percebemos uma lacuna de estudos voltados para a estimulação dessas habilidades na Educação Infantil.

Pesquisa realizada por Rosal *et al.* (2016) com 80 crianças de idades entre 3 anos e 6 anos e 11 meses, que teve como objetivo geral investigar as contribuições da consciência fonológica e nomeação seriada rápida para a aprendizagem inicial da escrita de crianças da Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental I foi observado que o aumento da faixa etária está diretamente relacionado ao desenvolvimento dos níveis de consciência fonológica. Verificou-se também que as crianças com mais de quatro anos, tiveram um desempenho em consciência fonológica aquém do esperado para sua idade.

Em um outro estudo conduzido Rosal *et al.* (2020) foi observado que o desenvolvimento tardio de habilidades cognitivo-linguísticas dificulta a identificação precoce de escolares com dificuldades de aprendizagem, resultando em impactos negativos na aprendizagem da leitura e da escrita.

Baseado no exposto acima este estudo teve por hipótese que um programa de estimulação elaborado para pré-escolares na faixa etária de 5 anos a 5 anos e 11 meses de idade auxiliará no domínio de habilidades preditoras como as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e do vocabulário, necessárias para a alfabetização e posterior sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita.

Para testarmos a hipótese acima apresentada, este estudo foi delineado metodologicamente em duas fases, sendo a Fase 1 voltada para a elaboração de um programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário para pré-escolares com idades entre 5 anos e 5 anos e 11 meses com base nos estudos descritos na literatura e a Fase 2 voltada para a aplicabilidade do programa

de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário elaborado na fase 1, em um estudo-piloto.

Sendo assim, esse estudo está apresentado em 8 capítulos, sendo o primeiro capítulo referente à introdução, o segundo capítulo referente a revisão da literatura com a descrição dos estudos que fundamentaram a realização da pesquisa e, em seguida, a apresentação dos objetivos do estudo no terceiro capítulo. Já o quarto capítulo referente a apresentação do desenho metodológico do estudo, dividido em duas fases, detalhando os procedimentos metodológicos para a elaboração do programa de estimulação das habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário e a descrição da realização do estudo-piloto. O quinto capítulo é referente a apresentação dos resultados. O sexto capítulo, referente a discussão desse estudo, o sétimo capítulo as conclusões e o oitavo capítulo são as referências.

Como conclusão desse estudo temos que foi possível elaborar um programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV) a partir da literatura nacional e internacional na fase 1 deste estudo.

O programa elaborado mostrou-se eficaz no seu estudo-piloto, com aplicabilidade no contexto educacional pois seus resultados revelaram aumento das habilidades estimuladas de conhecimento do alfabeto, rima, aliteração e vocabulário, tão necessárias para a aprendizagem da leitura e da escrita.

Como limitação deste estudo tivemos a escassez de pesquisas prévias sobre o assunto.

Os resultados deste estudo-piloto ainda necessitam ser ampliados em uma amostra maior para verificar se todos os efeitos encontrados serão mantidos com a aplicação do Programa de Estimulação PEMA; entretanto, isso não se configura diretamente em uma limitação do estudo e sim em considerações sobre um estudo prospectivo educacional.

- 1) AFSAH, O. The relationship between phonological processing and emergent literacy skills in Arabic-speaking kindergarten children. *Folia Phoniatica et Logopaedica: International Journal of Phoniatrics, Speech Therapy and Communication Pathology*, 73(1), 22–33, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1159/000503881>. Acesso em: 06 jun. 2022.
- 2) ALCOCK, *et al.* We don't have language at our house: Disentangling the relationship between phonological awareness, schooling, and literacy. *British Journal of Educational Psychology* v. 80, n. 1, p:55-76, 2010.
- 3) AMORIM, A.N.G.F. *et al.* Habilidades iniciais de leitura e escrita na educação infantil: amostra de desempenho no Nordeste do Brasil para obtenção de referenciais específicos por região. *Revista CEFAC*, v.21, n.5, p.e13219, 2019.
- 4) ANDRADE, O.V.; ANDRADE, P. E.; CAPELLINI, S. A. Identificação precoce do risco para transtornos da atenção e da leitura em sala de aula. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 29, n. 2, p. 167–176, 2013. DOI: 10.1590/S0102-37722013000200006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/QFhpKfM3654kRb3Hb75bN6t/?lang=pt>. Acesso em: 16 dez. 2022.
- 5) ANDRADE, O. V. C. A.; ANDRADE, P. E.; CAPELLINI, S. A. **Modelo de Resposta à Intervenção: RTI: como identificar e intervir com crianças de risco para os transtornos de aprendizagem**. São José dos Campos - S.P.: Pulso Editorial, 2014.
- 6) BADIAN, N. A. Phonological and orthographic processing: Their roles in reading prediction. *Ann Dyslexia*, v. 51, p. 179–202, 2001.
- 7) BATISTA, M.; PESTUN, M. S. V. O Modelo RTI como estratégia de prevenção aos transtornos de aprendizagem. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 23, p. e205929, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/h5Jhtp4s77rn7YCQHCRnNvH/?lang=pt>. Acesso em: 28 set. 2022.
- 8) BEATON, D. E.; BOMBARDIER, C.; GUILLEMIN, F. Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures. *Spine*, v. 25, n. 24, p.3186-3191, 2000. <http://dx.doi.org/10.1097/00007632-200012150-00014>.
- 9) BERNARDINO, J. A., FREITAS, F. R., SOUZA, D. G., MARANHE, E. A., & BANDINI, H. H. M. Aquisição de leitura e escrita como resultado do ensino de habilidades de consciência fonológica. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 12(3), p. 423-450, 2006.
- 10) BOWEY, J. Prevendo diferenças individuais na aquisição da leitura. In: SNOWLING, M. J.; HULME, C. (Orgs.) *A Ciência da Leitura*. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 173-190.

- 11) BRADLEY, L.; BRYANT, P. E. Categorizing sounds and learning to read: A causal connection. *Nature*, v. 301, p. 419–421, 1983.
- 12) BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil e Ensino Fundamental. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf
- 13) BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. Política Nacional de Alfabetização (PNA). 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf.
- 14) CAPELLINI, S.A. Consciência fonológica e consciência fonêmica: quais as suas importâncias para o processo de alfabetização. In: SOARES, A.M., RIBEIRO, R.M, CAPELLINI, S.A. Fonoaudiologia educacional, alfabetização e inclusão. São Paulo: Núcleo Aprende. 2020.
- 15) CAPELLINI, S. A.; CÉSAR, A. B. P.; GERMANO, G.D. **Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura – IPPL**. Ribeirão Preto – S.P.: Editora Book Toy, 2022.
- 16) CARDOSO-MARTINS, C.; PENNINGTON, B.F. The relationship between phoneme awareness and rapid serial naming skills and literacy acquisition: The role of developmental period and reading ability. *Scientific Studies of Reading*, v. 8, n. 1, p. 27-52, 2004.
- 17) CARDOSO-MARTINS, C.; BATISTA, A. C. E.O conhecimento do nome das letras e o desenvolvimento da escrita: evidência de crianças falantes do português. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 18, n. 3, p. 330–336, set. 2005.
- 18) CEGALLA, D.P. *Novíssima gramática da Língua Portuguesa*, São Paulo (S.P.): Companhia Editora Nacional, 2008.
- 19) CÉSAR, A. B. P.C.; GERMANO, G.D.; CAPELLINI, S.A. Programa de Remediação Fonológica para escolares de risco para dislexia. Ribeirão Preto: BookToy, 2017.
- 20) DE JONG, P. F.; VAN DER LEIJ, A. Specific contributions of phonological abilities to early reading acquisition: Results from a Dutch latent variable longitudinal study. *Journal of Educational Psychology*, v. 91, n. 3, p. 450–476, 1999.
- 21) DIAS, N.M.; OLIVEIRA, D.G. A linguagem escrita para além do reconhecimento das palavras: considerações sobre o processo de compreensão de escrita. In: SEABRA, A.G.; DIAS, N.M.; CAPOVILLA, F.C., editors. *Avaliação neuropsicológica cognitiva: leitura, escrita e aritmética*. São Paulo: Memnon. 2013. p.8-10.

- 22) EVARISTO, D. C. S.; QUEIROGA, B. A. M. de; CAPELLINI, S. A. Impactos do isolamento social no desenvolvimento de pré-escolares. *Revista Psicopedagogia*, v. 40, n. 121, p. 17–27, 2023. DOI: 10.51207/2179-4057.20230002. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862023000100003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 15 out. 2023.
- 23) FUKUDA, M. T. M.; CAPELLINI, S. A. Programa de intervenção fonológica associado à correspondência grafema-fonema em escolares de risco para a dislexia. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 25, n. 4, p. 783–790, 2012. DOI: 10.1590/S0102-79722012000400018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/XsJ76LzFjLBQpQz9tvPGKfn/>. Acesso em: 9 mar. 2019.
- 24) GERMANO, G. D.; PINHEIRO, F. H; CAPELLINI, S. A. Desempenho de escolares com dislexia: programas de intervenção metalinguístico e de leitura. *Psicologia Argumento*, v. 31, n. 72, p. 11-22, 2013.
- 25) GIPSTEIN M., BRADY S. A., FOWLER A. E. Questioning the role of syllables and rimes in early phonological awareness. In Badian N. (ed.), *Prediction and prevention of reading failure* (p. 179–216). Timonium, MD: York Press, 2000.
- 26) GOLDSTEIN *et al.* Efficacy of a Supplemental Phonemic Awareness Curriculum to Instruct Preschoolers with Delays in Early Literacy Development. **Journal of Speech, Language, and Hearing Research**, v. 60, n. 1, p. 89–103, 2017. DOI: 10.1044/2016_JSLHR-L-15-0451.
- 27) KJELDSSEN, A. C.; EDUC, L.; SAARENTO-ZAPRUDIN, S. K.; NIEMI, P. O. Kindergarten training in phonological awareness: Fluency and comprehension gains are greatest for readers at risk in grades 1 through 9. *Journal of Learning Disabilities*, v. 52, n.5, p. 366–382, 2019. DOI: 10.1177/0022219419847154. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31096857/>. Acesso em: 02 fev. 2023.
- 28) LANDIM, M. R. M.; FLÔRES, O. C. Aprendizagem da leitura: preditores emergentes na pré-escola. **A Cor das Letras**, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 27–37, 2019. DOI: 10.13102/cl.v19i3.3482. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/acordasleytras/article/view/3482>. Acesso em: 8 nov. 2023.
- 29) LAW, J.M.; WOUTERS, J.; GHESQUIÈRE, P.; The influences and outcomes of phonological awareness: a study of MA, PA and auditory processing in pre-readers with a family risk of dyslexia. *Developmental science*, [S. l.], v. 20, n 5., 2017. DOI: 10.1111/desc.12453. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/desc.12453>. Acesso em: 29 out. 2022.
- 30) MCBRIDE-CHANG, C.; TREIMAN, R. Hong Kong Chinese kindergartners learn to read English analytically. *Psychological Science*, 14(2), p. 138–143, 2003. <https://doi.org/10.1111/1467-9280.t01-1-01432>.

- 31) MCKEOWN M. G. (2019). Effective Vocabulary Instruction Fosters Knowing Words, Using Words, and Understanding How Words Work. *Language, speech, and hearing services in schools*, 50(4), p. 466–476, 2019. DOI: 10.1044/2019_LSHSS-VOIA-18-0126.
- 32) MORAIS, J.; LEITE, I.; KOLINSKY, R. Entre a pré-leitura e a leitura hábil: Condições e patamares da aprendizagem. In: MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. (Orgs.). Como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Editora Penso, 2013.
- 33) OLIVEIRA, A.M de; SANTOS, J.L.F.; CAPELLINI, S.A. E- Leitura I: banco de palavras de alta, média e baixa frequência para escolares do fundamental I. Curitiba - PR.: CRV, 2021.
- 34) PENNINGTON, B. F.; LEFLY, D. L. Early reading development in children at family risk for dyslexia. *Child development*, v. 72, n. 3, p. 816-833, 2001.
- 35) QUEIROGA, B. A. M. de . et al. Preschoolers' cognitive-linguistic performance in different educational contexts. *Revista CEFAC*, v. 25, n. 4, p. e0923, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/BggjWmGggmPYs3fnrsyDCdb/?lang=pt#>. Acesso em: 27 out. 2023.
- 36) LIMA, C.H. da R. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 54ª Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2018.
- 37) RODRIGUEZ , L. M.; SILVA, C. Desempenho de pré-escolares em vocabulário e habilidades preditivas no ensino híbrido. *Distúrbios da Comunicação*, [S. l.], v. 35, n. 2, p. e59709, 2023. DOI: 10.23925/2176-2724.2023v35i2e59709. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/59709>. Acesso em: 1 nov. 2023.
- 38) ROSAL, A. G. C. *et al.* Contribuições da consciência fonológica e nomeação seriada rápida para a aprendizagem inicial da escrita. *Revista CEFAC*, v. 18, n. 1, p. 74–85, jan. 2016.
- 39) ROSAL, A. G. C. *et al.* Cognitive-linguistic performance of schoolchildren in the literacy cycle in the public school context: universal screening. *Revista CEFAC*, v. 22, n. 3, p. e9919, 2020.
- 40) ROSKOS, K. A.; CHRISTIE, J. F.; RICHGELS, D. J. The essentials of early literacy instruction, 2003. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/242649333_The_Essentials_of_Early_Literacy_Instruction. Acesso em: 4 nov. 2021.
- 41) SANTOS, M. J. dos; BARRERA, S. D. The impact of training on phonological awareness skills in writing preschoolers. *Psicologia Escolar e Educacional*, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 93–102, 2017. DOI: 10.1590/2175-3539201702111080. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pee/a/GWXgB5swQpgQJZ7K5yGrQnN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 09 jun. 2020.

- 42) SANTOS, M. J.; MALUF, M. R. Intervenções em consciência fonológica e aprendizagem da linguagem escrita. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, jan./jun. 2007. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=94627114>. Acesso em: 06 jun. 2020.
- 43) SANTOS, M. J.; MALUF, M. R.. Consciência fonológica e linguagem escrita: efeitos de um programa de intervenção. *Educar em Revista*, n. 38, p. 57–71, set. 2010.
- 44) SANTOS, R. S.; FRANCISCO, G. C.; LUKASOVA, K. Expressive and receptive vocabulary in preschool children and socioeconomic factors. *Revista CEFAC*, v. 23, n. 6, p. e5921, 2021.
- 45) SARGIANI, R. de A.; MALUF, M. R. Linguagem, Cognição e Educação Infantil: Contribuições da Psicologia Cognitiva e das Neurociências. **Psicologia Escolar e Educacional**, 22(3), 477–484, 2018. <https://doi.org/10.1590/2175-35392018033777>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/RC9yqiQXGG9qVGzJScqYnvN/?lang=pt>. Acesso em: 10 dez. 2019.
- 46) SEABRA, A. G.; CAPOVILLA, F. C. **Problemas de leitura e escrita: como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica**. São Paulo: Memnon; 2011.
- 47) SEABRA, A. G.; TREVISAN, B. T.; CAPOVILLA, F. C. Teste Infantil de Nomeação. *In*: SEABRA, A. G.; DIAS, N. M. (org.). **Avaliação Neuropsicológica Cognitiva: linguagem oral**. São Paulo: Memnon, p. 54–86, 2012.
- 48) SEABRA, A. G.; DIAS, N.M.; CAPOVILLA, F. C. **Avaliação neuropsicológica cognitiva: leitura, escrita e aritmética**. São Paulo: Memnon; 2013.
- 49) SHARE, D.L. Knowing letter names and learning letter sounds, a causal connection. *Journal of Experimental Child Psychology*, 88, 213-233, 2004.
- 50) SILVA, C.; CAPELLINI, S. A. Correlação de habilidades cognitivo-linguísticas de escolares submetidos a intervenção fonológica. **Rev. psicopedagogia.**, São Paulo , v. 38, n. 117, p. 305-316, dez. 2021 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862021000300002&lng=pt&nrm=iso>. 2023. <http://dx.doi.org/10.51207/2179-4057.20210026>. Acesso em: 24 dez. 2022.
- 51) SILVA C., ALVES P. V. Desempenho de vocabulário de alunos com e sem dificuldades para aprender a ler e escrever. **Rev. CEFAC**. 23(3): e12020, 2021. DOI: 10.1590/1982-0216/202123312020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/TQJjy76K3CD9FCWRgd7XrqL/?lang=en#>. Acesso em: 07 mar. 2022.

- 52) VENTURA, R.; FIGUEIREDO, S.; CAPELAS, S. Eficácia de um programa de consciência fonológica no pré-escolar. *Psique - Anais de Psicologia*, [S. l.], v. XV, no1, p. 98–109, 2019. DOI: 10.26619/2183-4806.xv.1.6. Disponível em: <https://repositorio.ual.pt/handle/11144/4268>. Acesso em: 06 nov. 2022.
- 53) WEST, G. *et al.* Early language screening and intervention can be delivered successfully at scale: evidence from a cluster randomized controlled trial. **Journal of Child Psychology and Psychiatry**, [S. l.], v. 62, n. 12, p. 1425–1434, 2021. DOI: 10.1111/jcpp.13415. Disponível em: <https://acamh.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jcpp.13415>. Acesso em: 25 out. 2022.